

CISION®

PRESS BOOK

CISION®

Revista de Imprensa

1. Atletas do Alvarium destacam-se nos nacionais, Diário de Aveiro, 06/08/2018 1
2. Andebol - Portugal terminou na quarta posição, Diário do Minho, 06/08/2018 2
3. Andebol - Bronze escapou no Mundial Universitário, Jogo (O), 06/08/2018 3



Atletas do Alavarium destacam-se nos nacionais

Andebol

Circuito Nacional



O Estádio do Viveiro, situado na praia da Nazaré, recebeu, recentemente, a fase final do Circuito Nacional de Andebol de Praia dos escalões sénior e Sub/18 masculinos e femininos, prova que contou com atletas da Alavarium/Love Tiles em bom plano.

Soraia Fernandes e Ana Catarina Sampaio (ambas a representarem a equipa GDR Leça - ApostaGanha.com) sagraram-se campeãs nacionais de seniores, prova onde a também "Ala-Girl", Sara Pinho (Be One Teclur), foi considerada a melhor atleta da competição.

Inês Leite foi a atleta aveirense em destaque no escalão de Sub/18, tornando-se campeã nacional em representação da equipa da Escola de Formação de Espinho - Os Tigres. ◀

**MUNDIAL DE ANDEBOL UNIVERSITÁRIO**

Portugal terminou na quarta posição

A seleção nacional universitária de andebol não conseguiu conquistar a medalha de bronze, ao sofrer uma derrota, por 29-24, frente ao Japão. A seleção nacional chegou ao intervalo a perder por 20-12 e, apesar de ter melhorado a prestação ao longo do segundo tempo, o Japão manteve-se no comando do marcador e venceu a partida por 29-24.

Assim, a seleção nacional universitária de Portugal terminou o campeonato mundial universitário, que se realizou em Rijeka, Croácia, no quarto lugar da classificação geral.

Recorde-se que Portugal sagrou-se campeão mundial em 2014, sob orientação de Gabriel Oliveira, título que renovou em 2015, na Universíada de Gwangju, sob orientação de Rolando Freitas.

ANDEBOL BRONZE ESCAPOU NO MUNDIAL UNIVERSITÁRIO

A Seleção Nacional universitária de andebol ficou fora do pódio no campeonato do mundo, que se realizou em Rijeka (Croácia), após uma derrota frente ao Japão, por 29-24. A equipa das Quinas acusou o desgaste de realizar seis jogos em seis dias na luta pelo bronze, melhorando, ainda assim, em relação à última participação - em 2016 tinha acabado o Mundial universitário em 7.º.—C.D.